

Gestão e dinamização do Polo de Inovação de Alvalade do Sado do INIAV

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. (INIAV) dispõe, no POLO DE INOVAÇÃO DE ALVALADE DO SADO, de uma estrutura com vocação para o desenvolvimento de uma intensa atividade de investigação e inovação e para dinamizar estudos/experimentação na área das culturas hortícolas. Desde a origem, o Polo tem-se assumido como estrutura de experimentação e investigação com o lema “aprender primeiro para ensinar depois”, tendo como tema central o regadio e a sua importância para o desenvolvimento agrícola em âmbito mediterrânico.

No âmbito do PRR, encontra-se a ser promovida a aposta na modernização da Rede de Inovação através da renovação/requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações experimentais, coleções de variedades regionais. A reabilitação do Polo visa responder ao desafio apontado na Estratégia Nacional para a Fileira Hortofrutícola, sendo nessa estratégia especificamente marcada a necessidade de promover a incorporação da inovação nos sistemas produtivos através do reforço dos meios disponíveis para a experimentação e definição de uma agenda de inovação para a fileira.

O investimento em curso no Polo de Inovação de Alvalade do Sado de cerca de 130 mil euros, da componente de investimento PRR *RE-C05-I03 – AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E AGROINDÚSTRIA* (projeto PRR-C05-I03-P-000047), inclui a instalação de um reservatório de água, sistema de bombagem e distribuição de água para rega gota-a-gota e microaspersão, para resposta a necessidades de experimentação na área da eficiência do uso da água, influência da qualidade da água nas características do solo, modos de produção (prevê-se certificar uma sub-parcela de 2ha para Modo de Produção Biológico) e outras necessidades de experimentação no setor das culturas hortícolas, e, ainda, reabilitar uma área de escritórios para acolher investigadores e técnicos responsáveis pelos ensaios. Com o investimento pretende-se preparar o Polo para corresponder às orientações do setor das culturas hortícolas, visando a resolução dos problemas inerentes e, simultaneamente, antecipar as necessidades futuras perante os grandes desafios atuais e aumentar a soberania nacional relativamente ao aprovisionamento de alimentos sob a influência dos impactos das alterações climáticas e geoestratégicas nos sistemas de produção.

Atendendo às linhas de atividade desenvolvidas, foi celebrado para o efeito um contrato de parceria com diversas entidades – Torriba-Organização de Produtores de Hortofrutícolas, S.A., Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas (FNOP), Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN-CC), Smart Farm Colab e Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo – que funcionará no quadro de um modelo de gestão e dinamização do Polo que potenciará a requalificação infraestrutural em curso, numa primeira fase. Visa-se, assim, maximizar o impacto económico e social do conhecimento gerado, trabalhando na facilitação de estruturas/recursos, sem perder de vista o reconhecimento do Polo pela comunidade na área das culturas hortícolas.